



Comunicação e Ambientes

A presente edição propõe um dossiê temático acerca das relações entre Comunicação e Ambientes por reconhecer a relevância do que podemos designar por questões contextuais para uma reflexão cuidadosa acerca dos processos de comunicação e mediação.

Por contextos entendemos tanto aqueles relativos a condições concretas, como tratado nos artigos de Ivan Fortunato e Cláudio Camargo, Ariane Carla Fernandes e Cristina Bonfiglioli, quanto os contextos imaginários, estéticos e propriamente mediáticos, como propostos nos demais artigos aqui presentes.

Agradecemos a colaboração de todos os autores que compartilham o número, bem como a valiosa participação dos pareceristas, imprescindíveis para a qualificação do trabalho de edição.

O antigo debate sobre as tensões entre a sociedade e a maneira como esta é representada pelos meios de comunicação adquire, quando pensamos em ambiência, uma noção que considera que o sentido comum é gerado a partir de uma rede de relações nem sempre visíveis ou explícitas, mas a partir de uma espécie de contaminação que se realiza por meio das práticas miméticas, das sensibilidades partilhadas, dos imaginários comuns, das memórias e dos esquecimentos, e, como já sabemos, também por meio de visões de mundo, interesses político-econômicos, filiações religiosas.

Um pouco de cada um desses aspectos podemos encontrar nos artigos que compõem esta edição, que propõem pensar não só como os meios tratam das questões ambientais, mas também como a teoria hoje existente começa a considerar que suas próprias leituras são necessariamente frutos dessas contaminações, de modo a espelharem os ambientes em que nossas próprias idéias são geradas e a partir dos quais elas emergem.

Profa. Dra. Malena Segura Contrera - 2011

